



A Atuação do Farmacêutico no Uso Racional da Semaglutida (Ozempic®): Efeitos Adversos a Longo Prazo

Ana Clara Silva Alves¹; Karoliny Scarabel Akatsu²; Ligia dos Santos Mendes Lemes Soares³

¹Acadêmica do Curso de Farmácia, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UniCesumar. Bolsista PIBIC/ICETI- UniCesumar. ana.clara341@gmail.com.

²Acadêmica do Curso de Farmácia, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UniCesumar. Bolsista PIBIC/ICETI- UniCesumar. karolinyaakatsu@gmail.com

³Orientadora, docente no Curso de Farmácia, UniCesumar. ligia.soares@unicesumar.edu.br

RESUMO

Introdução: A Semaglutida é um agonista do receptor do peptídeo 1 semelhante ao glucagon (GLP-1), que estimula a liberação de insulina, suprime a secreção de glucagon e retarda o esvaziamento gástrico. Este medicamento foi desenvolvido para o tratamento do diabetes tipo 2. Além de reduzir os níveis de glicose, pode também ter o efeito adicional de promover a perda de peso, isso ocorre por induzir a saciedade, retardando o esvaziamento gástrico e estimulando os centros de saciedade no cérebro, através de aferentes neurais e atravessando a barreira hematoencefálica. Com o aumento global de sobrepeso e obesidade, a demanda por medicamentos que pudessem proporcionar reduções de peso cresceu. Dessa forma, a Semaglutida foi aprovada em 2021 pela *Food and Drug Administration* e pela ANVISA em 2023 para tratar essa condição. Porém é importante notar que os medicamentos antiobesidade atualmente aprovados, não demonstraram oferecer benefícios de saúde a longo prazo. Além disso, vários desses agentes farmacológicos também levantam preocupações de segurança, como os agonistas do receptor de GLP-1, que tem levantado preocupações referentes à segurança devido à ocorrência de efeitos adversos, como distúrbios gastrointestinais, pancreatite, lesão renal aguda, aumento do risco de doença biliar, e risco de doença que pode causar cegueira. Nesse contexto, a assistência farmacêutica tem o compromisso de garantir a segurança e o uso racional de medicamentos. A atuação do farmacêutico tem um papel crucial na promoção da saúde e orientação dos pacientes sobre o uso correto de medicamentos, como a Semaglutida, considerando seus benefícios e potenciais riscos, garantindo que o paciente receba o medicamento adequado para sua condição clínica, em doses suficientes às necessidades individuais, por um período apropriado, visando o uso racional da Semaglutida. **Objetivo:** Tem-se como objetivo analisar os efeitos adversos a longo prazo do uso *off label* da Semaglutida no tratamento da obesidade e discutir o papel do farmacêutico nesse contexto, visando promover um uso racional e seguro de medicamentos para os pacientes, bem como, identificar os principais efeitos adversos da Semaglutida a longo prazo, propor intervenções e recomendações farmacêuticas para um uso racional e discutir as limitações do tratamento da obesidade. **Metodologia:** Este estudo utilizará uma revisão bibliográfica narrativa, destinada a identificar estudos sobre a Semaglutida, com foco nos efeitos adversos a longo prazo em pacientes com obesidade que utilizam o medicamento, além de abordar o uso racional e o papel do farmacêutico na minimização desses efeitos



prejudiciais. A busca será realizada nas bases de dados científicos *PubMed*, *Medline*, *BVS* e *Scielo*, considerando artigos publicados entre 2019 e 2023, nos idiomas português e inglês. As palavras chaves usadas serão “Semaglutida”, “Agonista do receptor de GLP-1”, “antidiabéticos”, “Ozempic”, “hipoglicemiantes”, “uso racional de medicamentos”, “Diabetes Mellitus Tipo 2” “Medicamentos para o emagrecimento”, “efeitos adversos da Semaglutida”. Após a triagem serão selecionados os estudos com mais robustez de dados e aplicados os critérios de inclusão e exclusão. Os critérios de inclusão englobam estudos que relatam efeitos adversos associados à Semaglutida, estudos com pacientes com diabetes tipo 2 utilizando Semaglutida, pacientes sem diabetes usando Semaglutida para emagrecimento, estudos sobre o uso prolongado da Semaglutida, artigos com ensaios clínicos randomizados usando a Semaglutida e artigos sobre a atuação do farmacêutico na promoção do uso racional de medicamentos. Para os critérios de exclusão, serão descartados estudos que não abordem os efeitos adversos da Semaglutida, revisões de literatura sem dados originais, estudos de casos isolados sem evidências robustas, estudos com amostras pequenas e não representativas da população-alvo, estudos com conflito de interesses conduzidas por empresas farmacêuticas envolvidas na produção de Semaglutida e estudos com segmentos curtos, que não ofereçam um acompanhamento prolongado dos pacientes. Esses critérios garantirão a qualidade e relevância dos artigos selecionados para a revisão. **Resultados Esperados:** Os resultados esperados deste estudo incluem uma compreensão aprofundada das consequências do uso *off-label* da Semaglutida a longo prazo em tratamentos de obesidade. A pesquisa visa identificar os principais efeitos adversos associados a esse tratamento, como distúrbios gastrointestinais, pancreatite, lesão renal aguda, aumento do risco de doença biliar, além de investigar em quais grupos populacionais esses efeitos são mais prevalentes, como indivíduos com histórico de condições crônicas preexistentes. Adicionalmente, o estudo buscará elucidar como o farmacêutico pode desempenhar um papel crucial na promoção do uso racional e seguro da Semaglutida, contribuindo significativamente para a minimização dos riscos associados ao seu uso. Esse papel inclui a educação do paciente, a monitorização contínua dos efeitos colaterais, e a gestão de interações medicamentosas que podem agravar os efeitos adversos. A análise crítica de estudos clínicos controlados e randomizados em pacientes usando Semaglutida permitirá identificar a frequência e a gravidade dos efeitos adversos, fornecendo uma base sólida para recomendações práticas e também compreender os mecanismos subjacentes a esses efeitos. A interpretação e discussão dos dados coletados neste estudo vão destacar as principais preocupações e consequências do uso da Semaglutida, fornecendo informações valiosas para a prática clínica e a orientação farmacêutica no uso racional desse medicamento, considerando tanto a eficácia terapêutica quanto a segurança do paciente. Em última instância, o estudo espera contribuir para uma compreensão mais abrangente e informada sobre a Semaglutida, seu papel no tratamento de doenças como o diabetes tipo 2 e a obesidade, e como os profissionais de saúde, especialmente os farmacêuticos, podem contribuir para um uso mais prudente e seguro deste medicamento. Este estudo também espera influenciar positivamente as práticas clínicas, fornecendo uma base que favoreça o uso seguro da Semaglutida. Dessa forma, o trabalho visa não apenas ampliar o conhecimento científico sobre esse medicamento, mas também promover a segurança do paciente e a eficácia do tratamento em ambientes clínicos variados.

Palavras-chave: Hipoglicemiantes; Diabetes Mellitus Tipo 2; Redução de Peso.